

Professor da UFSCar recebe maior prêmio de ciência e tecnologia do país

Luiz Felipe Cordeiro



Zanotto no Laboratório de Materiais Vítreos (LaMaV), que ajudou a criar e que atualmente coordena. (Foto:Luiz Felipe Cordeiro)

Professor do Departamento de Engenharia de Materiais da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) há 36 anos, o pesquisador Edgar Dutra Zanotto é o vencedor da edição 2012 do Prêmio Almirante Álvaro Alberto para a Ciência e Tecnologia, o mais importante do país para a área. Ele receberá a premiação das mãos da presidente da república, Dilma Rousseff, em data ainda não confirmada.

Formado em engenharia na UFSCar, com mestrado na USP e doutorado na Universidade de Sheffield, no Reino Unido, o professor Zanotto desenvolve estudos com vidros e vitrocerâmicas, materiais que têm diversas utilidades, podendo substituir pedras caras e raras (mármore e granito, por exemplo); podem, também, ser usadas em armaduras balísticas e como dentes e ossos artificiais.

Um dos fundadores e atual coordenador do Laboratório de Materiais Vítreos (LaMaV) da universidade, ele diz: *“Procuramos manter um equilíbrio entre a pesquisa puramente científica e a tecnologia. Alguns projetos nossos foram co-financiados por algumas empresas, temos algumas patentes, além de artigos científicos. Me parece que esse prêmio também foi atribuído em razão do nosso perfil: eles estavam procurando um pesquisador que tocasse de forma equilibrada a ciência pura e a tecnologia”.*

Conhecedor do prêmio, que é o mais importante de ciência e tecnologia que existe no Brasil, Zanotto diz: *“Não tinha nenhuma perspectiva em ser agraciado com ele, pois é, em geral, dado para pessoas de Física, Química, Matemática, pessoas de ciência básica, não para engenharia. Foi com grande surpresa que recebi o telefonema diretamente do ministro Marco Antônio Raupp, e logo em seguida foi confirmado pelo presidente do CNPq (Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico), Glaucius Oliva, que é de São Carlos. Além da surpresa é uma honra enorme. Acho ótimo que tenha vindo para alguém da engenharia, para a UFSCar e para São Carlos. É bom para a cidade, para a universidade e para engenharia”.*

O PRÊMIO

Instituído em 1981 como Prêmio Nacional de Ciência e Tecnologia por ocasião das comemorações do aniversário de 30 anos do CNPq, tornou-se, em 1986, o Prêmio Almirante Álvaro Alberto para a Ciência e Tecnologia, ele é concedido anualmente, em sistema de rodízio, a uma das três grandes áreas do conhecimento: a) Ciências Exatas, da Terra e Engenharias; b) Ciências Humanas e Sociais, Letras e Artes; e c) Ciências da Vida.

O vencedor recebe diploma, medalha e uma premiação em dinheiro, concedido pela Fundação Conrado Wessel.